

AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA INFANTIL: PROMOVEDO A INCLUSÃO DAS CRIANÇAS

Anna Keyla Gonçalves Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba UEPB
Contato AnnaKeyla@gmail.com

Introdução

Este trabalho está sendo desenvolvido com alunos que apresentam deficiência visual, de uma escolar pública da cidade de Fagundes, visto que eles necessitam de uma atenção a mais, pois, a referida escolar é extremamente carente de recursos pedagógicos, porém, estamos buscando desenvolver um trabalho a partir de praticas de leitura e escrita, pois, a mesma auxilia as crianças a se desenvolverem na sociedade. Para Collovin (2001, p.12) “é de conhecimento comum que a leitura é uma das primeiras descobertas do indivíduo, bem com um de seus prazeres. O incentivo, por parte de pais e educadores, é fundamental para que a leitura faça parte do mundo da criança”.

É importante destacar que desde as séries iniciais os alunos necessitam ter uma atenção especial por parte dos pais e das instituições de ensino, visto que, eles precisam de professores que estejam dispostos a promoverem um trabalho que possibilite adquirir novas habilidades de leituras e interação com outras crianças.

Sabe-se que a leitura de literatura infantil para os deficientes visuais ainda esta andando em passos lentos nas escolas brasileiras principalmente nas públicas, pois, os recursos pedagógicos oferecidos, a escolar mencionada é escassa, mas, aos poucos esperamos que este público tenha contato com os livros infantis adaptados podendo aproveitar por completo o universo literário. Porém, para haver uma evolução no ensino de literatura para deficientes visuais é preciso além fornecer os livros adequadamente capacita os educadores infantis e disponibilizar ambientes propícios para haver uma interação completa.

Logo, a literatura quanto é apresentada/ensinada nas séries iniciais além de promover o interesse neste universo desperta o desejo em conhecer novas formas de interação fazendo com que ampliem ainda mais o nível de conhecimentos, pois, a leitura e a escrita de textos infantis são dinâmicas e diversificadas fazendo com que os alunos sejam incluídos no universo literário e na comunidade.

Nesse contexto, ao decidir trabalhar com literatura infantil surgiu um questionamento: como as crianças iriam aceitar os textos visto que, a maioria não tinha tanta familiaridade com as leituras?

Nesse trabalho, observamos que as práticas de leitura estavam às margens do contexto escolar principalmente para crianças cegas.

Percebe-se que a leitura e escrita literária precisam ir além do contexto escolar logo, ao desenvolverem-se práticas e habilidades, citadas nas primeiras séries consequentemente está aumentando as capacidades de interpretação das crianças.

Segundo COSSON (2006, p.47) “A literatura é uma prática e um discurso, cujo funcionamento deve ser compreendido criticamente pelo aluno. Cabe ao professor fortalecer essa disposição crítica, levando seus alunos a ultrapassar o simples consumo de textos literários”.

Quando os alunos começam a interagirem com o universo literário nos primeiros anos da vida escolar, com o decorrer do tempo teremos alunos que saberão se expressar criticamente em qualquer contexto social, porém, para tal acontecimento cabe ao professor criar condições para desenvolver o interesse das crianças, visto que o mestre é o mediador das atividades escolares e fazem com que os alunos sejam incluídos na sociedade.

As crianças especiais merecem nosso respeito, pois, são como quaisquer outras que desejam adquirir novos conhecimentos e as leituras permitem a interação com outras realizadas logo, quando lemos para uma criança com deficiência estamos permitindo que elas viajem na imaginação, pois, existem vários tipos de leituras entre elas tem-se a emocional. Para Collovini (2011, p.23) “a leitura emocional trata dos sentimentos”. Portanto, o quando lemos para uma crianças estamos fazendo com que elas conheçam outras realidades e sentidos chegando a se emocionarem .

Justificativa e objetivos

Apresentar e ensinar literatura infantil para crianças é de extrema importância, pois, eles precisam e devem ter total conhecimento do quanto o universo literário é divertido e nos permite interagir com pessoas de varias idades e classes sociais. No entanto ao inserir as crianças com deficiências visuais nas praticas de leituras foi difícil devido não ter livros adequados deste modo foi preciso realizar a leitura detalhando todos os detalhes deste ao texto verbal como não verbal. Neste tocante, ficar evidente que desperta o interesse tanto pelas leituras e escrita de textos literários para públicos diversificados, as escolas precisam ampliar suas bibliotecas com ambientes para os mais variados leitores deixando as mais atrativas para o publico infantil. Sabe-se que a função do educador infantil é promover a comunicação entre os alunos, apresentando a eles o quanto o mundo literário é belo. E neste referido trabalho serão contadas historias direcionadas para as crianças

Portanto o objetivo deste trabalho é auxiliar as crianças com deficiência visual a desenvolverem hábitos de leitura e escrita no ambiente escolar tendo o suporte de um educador, fazendo com que as crianças se sintam incluídas no contexto escolar com as outras crianças ditas “normais”. De acordo com os PCNS, (2001, P.57) “A leitura, como prática social é um meio e nunca um fim”. Portanto temos que encara as leituras com uma pratica social que permite a interação dos leitores.

Resultados e discussão

Visto que este trabalho buscar incluir os alunos com deficiência visual no ambiente escolar, no decorrer das aulas vai se verificando os conhecimentos de vivência que os alunos têm e apresentando novos caminhos para irem à busca de outras experiências, pois, sabemos da importância de valorizar os conhecimentos que trazem do convívio com os familiares. Este trabalho com práticas de leitura e escrita literária infantil esta sendo gratificante, visto que é um meio de ajudar estes alunos especiais, pois, eles encararam de outra maneira o conceito de literatura, logo, é como se fosse uma grande diversão, e o educador busca apresentar através de leituras a magia do mundo literário despertando o interesse deste público que estão apenas começando a conhecerem o mundo das historinhas.

No decorrer das rodas de leitura ficou nítido o quanto as crianças prestam atenção nas leituras e buscam expressar o que compreenderam tanto através dos textos verbais como não-verbais havendo uma inclusão no ambiente escolar e conseqüentemente na sociedade. Ao finalizar este referido trabalho obtivemos resultados satisfatórios, dentro das limitações de cada aluno.

Nas aulas utilizamos alguns textos infantis entre os textos irei destacar apenas algumas das leituras realizamos sobre: Pinóquio , A bela e a Fera e Branca de Neve. Estas leituras foram realizadas com a participação dos alunos que foram expondo o que haviam compreendido, tendo interação tantos dos alunos com deficiência visual como dos demais, pois, a leitura inclui.

Esta leitura foi realizada com as crianças na biblioteca da escolar, onde foram desenvolvidas várias leituras e escritas tanto verbais como não-verbais. Na sala de aula de aula e no decorrer das práticas de leitura as crianças espontaneamente iam falando o que haviam compreendido sobre a história da vida de Pinóquio deste modo havendo uma participação a mais nas aulas demonstrando o quando os alunos gostam de conhecer novas histórias literárias. Segundo OCEM (2006, pág. 67).

“A leitura literária é, pois, um acontecimento que provoca reações, estímulos, experiências múltiplas e variadas, dependendo da história de cada indivíduo”. Portanto as leituras provocam reações diversas nos leitores consequentemente apresentando novas histórias.

Conclusão

Ao finalizar as aulas com textos infantis percebe ainda mais o quanto é dinâmico o universo literário, e este referido trabalho com turmas infantis se concretizara com êxito além de mostrar o quanto a leitura e a escrita nas séries iniciais promovem a inclusão das crianças, enquanto futuros leitores e escritores das mais variadas obras literárias, destacando o quanto este universo é belo. Mas, para haver êxito nas aulas é preciso a participação da escola e dos pais, além do que uma criança com deficiência visual não pode deixar de participar das aulas, pois, todos são capazes dentro de suas limitações. Portanto o poder público precisa investir em um ensino satisfatório para todas as crianças.

Referências

Conhecimentos de Língua Portuguesa; **Conhecimentos de Literatura. In: Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006;

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e pratica.** - São Paulo: contexto.2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa/** Ministério da Educação, 2001

COLLOVINI, Lauren. **Literatura infantil e PNEEs: O caso de crianças com limitação visual.** 2011.